

EMPREGO

em pauta

DIIESE

Crescem os desligamentos por morte no emprego celetista

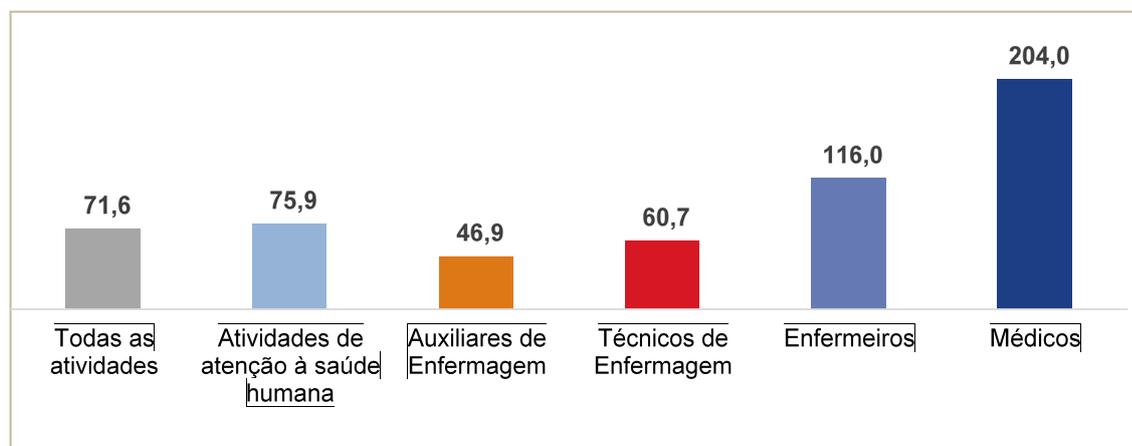
Médicos e enfermeiros e trabalhadores em atividades de educação e transporte são os mais afetados

- Entre os primeiros trimestres de 2020 e 2021, os desligamentos por morte do emprego celetista cresceram 71,6%.
- Nas atividades de **atenção à saúde humana**, o crescimento foi de 75,9%.
- Entre os **médicos**, os desligamentos por morte triplicaram e entre os **enfermeiros**, duplicaram.
- O Amazonas foi o estado onde houve a maior ampliação desse tipo de desligamento: 437,7%.
- Na **educação**, o crescimento foi de 106,7% e em **transporte, armazenagem e correio**, de 95,2%

Entre os primeiros trimestres de 2020 e 2021, os desligamentos dos empregos celetistas por morte no Brasil cresceram 71,6%, passando de 13,2 mil para 22,6 mil. Nas atividades de **atenção à saúde humana**, o aumento foi de 75,9%, saindo de 498 para 876. Entre **enfermeiros e médicos**¹, a ampliação chegou a 116,0% e 204,0%, respectivamente.

¹ Entre os Médicos, o emprego no setor privado com carteira assinada não é predominante.

Crescimento dos desligamentos por morte no emprego celetista entre o 1º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2021 (em %) - Brasil



Fonte: Novo Caged, SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE

Número de desligamentos por morte no emprego celetista – 1º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2021 - Brasil

Categoria	1º trimestre 2020	2º trimestre 2020	3º trimestre 2020	4º trimestre 2020	1º trimestre 2021	Varição em % 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021
Todas as atividades	13.194	17.667	17.124	15.289	22.636	71,6
Atividades de atenção à saúde humana	498	825	802	655	876	75,9
Auxiliares de Enfermagem	49	64	72	55	72	46,9
Técnicos de Enfermagem	145	220	211	171	233	60,7
Enfermeiros	25	47	59	45	54	116,0
Médicos	25	65	59	58	76	204,0

Fonte: Novo Caged. SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE

O Amazonas foi o estado com o maior crescimento percentual de desligamentos por morte: 437,7% - foram 114, no primeiro trimestre de 2020, e 613, no mesmo período de 2021. Em seguida, vêm outros três estados do Norte: Roraima, Rondônia e Acre².

No estado de São Paulo, o mais populoso do país, os desligamentos por morte cresceram 76,4%, passando de 4,5 mil para 7,9 mil.

² Os estados do Norte, Nordeste e Centro-oeste são mais marcados pelo trabalho informal, portanto, a maioria dos trabalhadores não consta na base de dados do Novo Caged.

Estados brasileiros com maior alta no número de desligamentos por morte no emprego - 1º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2021

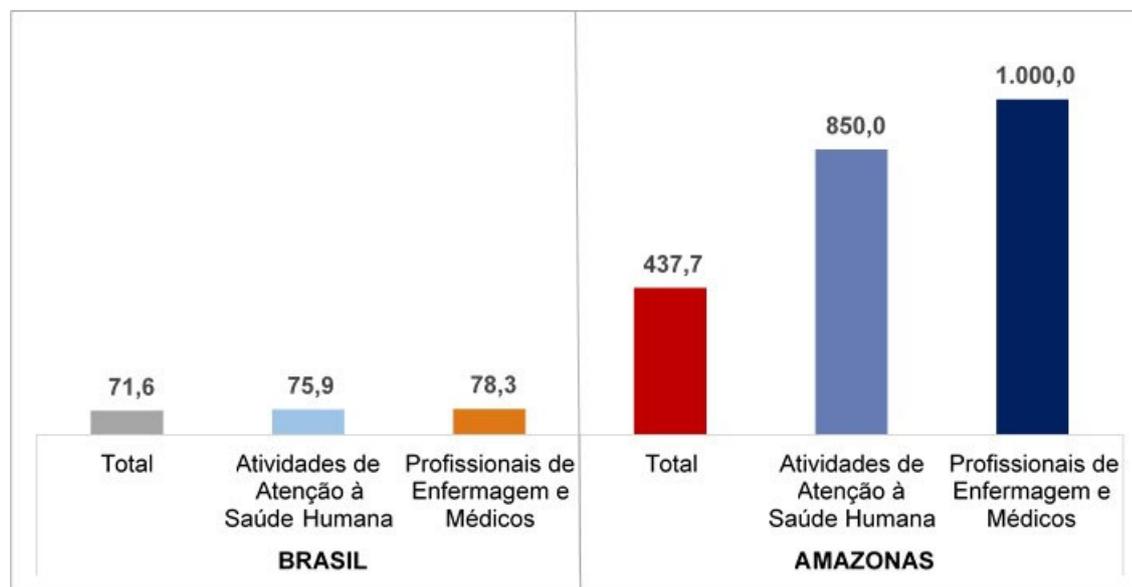
UF	1º trimestre 2020	2º trimestre 2020	3º trimestre 2020	4º trimestre 2020	1º trimestre 2021	Varição em % 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021
Amazonas	114	317	125	147	613	437,7
Roraima	18	29	12	18	50	177,8
Rondônia	70	94	108	91	188	168,6
Acre	21	36	31	31	44	109,5
Paraná	925	934	1.242	1.125	1.854	100,4
Rio Grande do Sul	834	872	1.028	974	1.666	99,8
Goiás	372	409	600	470	686	84,4
Mato Grosso	246	317	480	283	453	84,1
Santa Catarina	668	712	825	903	1.228	83,8
São Paulo	4.459	5.999	6.111	5.123	7.864	76,4
Outros	5.467	7.948	6.562	6.124	7.990	46,1
Brasil	13.194	17.667	17.124	15.289	22.636	71,6

Fonte: Novo Caged, SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE

Entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo trimestre de 2021, o crescimento relativo do número de desligamentos por morte no Amazonas (437,7%) foi três vezes maior do que o registrado no Brasil (71,6%). No mesmo período, os desligamentos por esse motivo nas atividades de **atenção à saúde humana** aumentaram 9,5 vezes naquela unidade da Federação, cinco vezes mais do que o observado nessas funções em todo o Brasil (75,9%) e quase duas vezes mais do que a expansão dos desligamentos por morte em todas as atividades econômicas daquele estado.

Os desligamentos por morte de **profissionais de enfermagem** (considerando **auxiliares, técnicos e enfermeiros**) e de **médicos** no Amazonas aumentaram 11,0 vezes, ou 1.000%, passando de 1 para 11. No país, o aumento foi de 78,3%. O número também é maior do que o crescimento dos desligamentos totais no Amazonas.

Crescimento dos desligamentos por morte no emprego celetista, entre o 1º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2021 - Brasil e Amazonas - (em %)



Fonte: Novo Caged, SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE

Número de desligamentos por morte no emprego celetista – 1º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2021 – Brasil e Amazonas

Localidade-Categoria		1º trimestre 2020	2º trimestre 2020	3º trimestre 2020	4º trimestre 2020	1º trimestre 2021	Var. % 1º Trim. 2020 / 1º Trim. 2021
Brasil	Total	13.194	17.667	17.124	15.289	22.636	71,6
	Atividades de Atenção à Saúde Humana	498	825	802	655	876	75,9
	Profissionais de Enfermagem e Médicos	244	396	401	329	435	78,3
Amazonas	Total	114	317	125	147	613	437,7
	Atividades de Atenção à Saúde Humana	2	12	8	4	19	850,0
	Profissionais de Enfermagem e Médicos	1	4	3	1	11	1.000,0

Fonte: Novo Caged, SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE

Entre todas as atividades econômicas, as que apresentaram maior crescimento no número de desligamentos por morte estão: educação, com 106,7%, transporte, armazenagem e correio, com 95,2%, atividades administrativas e serviços complementares, com 78,7% e, saúde humana e serviços sociais (agregado), com 71,7%.

Número de desligamentos por morte no emprego celetista – 1º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2021 - Brasil

Seção de Atividade Econômica	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020	1T 2021	Var. % 1º Trim. 2020 / 1º Trim. 2021
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.588	3.558	3.302	3.020	4.427	71,1
Indústrias de Transformação	2.393	2.724	2.926	2.677	4.023	68,1
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.774	2.786	2.456	2.074	3.170	78,7
Transporte, Armazenagem e Correio	1.270	1.984	1.745	1.551	2.479	95,2
Construção	1.026	1.299	1.294	1.225	1.667	62,5
Saúde Humana e Serviços Sociais	586	933	919	752	1.006	71,7
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	677	748	871	780	976	44,2
Educação	465	611	602	500	961	106,7
Alojamento e Alimentação	686	742	727	590	809	17,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	268	298	382	333	536	100
Outras Atividades de Serviços	346	456	395	369	527	52,3
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	278	378	407	361	519	86,7
Informação e Comunicação	194	270	256	259	435	124,2
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	157	205	187	228	337	114,6
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	212	330	306	234	314	48,1
Indústrias Extrativas	88	109	121	112	144	63,6
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	92	104	109	100	109	18,5
Atividades Imobiliárias	53	77	60	64	103	94,3
Eletricidade e Gás	38	53	57	58	92	142,1
Serviços Domésticos	1			1	2	100
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2	2	2	1		-100
Total	13.194	17.667	17.124	15.289	22.636	71,6

Fonte: Novo Caged, SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE